

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 02/04/24

Boa noite! Orar é vibrar com os Espíritos de Luz.

Hoje, 2 de abril, é um dia muito especial, porque “Francisco Cândido Xavier nasceu nesse dia, no ano de 1910.

“Desde os 5 anos começou a ver e ouvir os Espíritos, tendo estabelecido com eles um relacionamento que deu resultado à publicação de mais de 400 obras, todas por ele psicografadas. Esse intenso trabalho foi interrompido apenas em 2002, ano de sua desencarnação, e resultou em um acervo de diversos gêneros de literatura, tais como poemas e poesias, contos e crônicas, romances, obras de caráter científico, filosófico e religioso.

“De personalidade bondosa, nosso querido Chico sempre se dedicou ao auxílio aos mais necessitados; o trabalho em benefício do próximo possibilitou ao médium a indicação, por mais de 10 milhões de pessoas, ao Prêmio Nobel da Paz de 1981. No ano de 2012, Francisco Cândido Xavier foi eleito ‘O maior brasileiro de todos os tempos’, em evento realizado pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).”

Fonte: Agenda Espírita Brasil, em:

<https://agendaespiritabrasil.com.br/2016/04/03/efemeride-02-de-abril-de-1910-nascimento-de-chico-xavier/#:~:text=%E2%80%9CFrancisco%20%C3%A2ndido%20Xavier%20nasceu%20em,obras%2C%20todas%20por%20ele%20psicografadas.>

Fonte: Federação Espírita Brasileira, em:

<https://www.febnet.org.br/portal/2019/06/22/efemeride-chico-xavier/>

“Médium, filantropo e um dos maiores divulgadores da Doutrina Espírita, Francisco Cândido Xavier ultrapassou as barreiras religiosas, provando que todos estão abertos às boas mensagens e exemplos.”

Enviemos boas vibrações de gratidão ao maior médium de todos os tempos, nosso Chico Xavier, que honrosamente reencarnou em nosso país.

...

Hoje, trouxemos também pequenos excertos sobre o Espiritismo e a Sustentabilidade do Planeta, tema da palestra de logo mais.

Retiramos do nº 45 da Revista Brasileira de História das Religiões um excerto do artigo de nome Espiritismo, Ecologia e Política: uma

aproximação inicial, e dele extraímos as menções a vários trechos da revista Reformador, publicação oficial da Federação Espírita Brasileira (FEB).

“É somente na década de 1980 que os problemas ambientais e a ecologia começam a entrar no radar das preocupações dos espíritas, ainda que muito timidamente.

“Em ‘A omissão dos bons’, artigo escrito por Richard Simonetti, este chama nossa atenção à indiferença da maioria para uma série de problemas, dentre os quais a devastação da natureza provocada por indústrias em sua ‘volúpia de ganhar dinheiro’, desprezando ‘elementares recursos de preservação do meio ambiente, por serem dispendiosos’ (Reformador, novembro, 1981, p. 34).

“Na busca por conservação, o homem tem papel preponderante diante dos demais seres vivos, ao dizimar, em larga escala, os demais seres da criação, seja buscando alimentar a crescente população humana, seja aproveitando os despojos animais e vegetais em inúmeras indústrias de transformação, que lhe proporcionam múltiplas utilidades. (Reformador, novembro, 1982, p. 7).

“Todavia, a necessidade de homens e animais buscarem nos outros seres vivos sua alimentação é considerada uma contingência reveladora do quão atrasado é o nosso mundo, devendo enfraquecer-se ‘à proporção que o Espírito for predominando sobre a matéria’ (Reformador, novembro, 1982, p. 7).

“A necessidade, podemos concluir, é o ponto de partida para a crítica ecológica espírita: sua extrapolação será sempre condenável. Seja ‘por ignorância, irresponsabilidade, incompreensão’ ou ‘crueldade, o homem ultrapassa os limites impostos pela lei moral, incidindo em abusos condenáveis sob todos os pontos de vista’ (Reformador, novembro, 1982, p. 7).

“No artigo ‘Mundo de regeneração’, de Gustavo Fróes, o ‘despertamento, recente, da consciência ecológica’ é visto como ‘sinal da chegada de Espíritos de escol entre nós, preparando o início da grande tarefa regenerativa’ (Reformador, novembro, 1999, p. 14).

“Assim, o mundo de regeneração é visto como lugar de trabalho para aqueles que, ‘embora fracos e imperfeitos, se decidam a empunhar a bandeira do progresso e da determinação no Bem’, como no que se refere

à 'situação física do Planeta, onde as condições de habitabilidade foram aviltadas pelo homem no afã egoístico da posse e do enriquecimento, a todo o custo, primando pela irresponsabilidade com o meio ambiente' (Reformador, novembro, 1999, p. 15).

"Enquanto o ser humano não se modificar, isto é, não criar hábitos de respeito a tudo o que é respeitável, ele continuará devastando o meio ambiente e poluindo a natureza de todas as formas, pois é a sua psicosfera que continua altamente poluída pelo orgulho e egoísmo, e só uma educação de profundidade será capaz de reverter este quadro. (Reformador, junho, 1992, p. 29)

"Conclusão: em novembro de 2022, o Conselho Federativo Nacional da FEB aprovou a Campanha Nacional Permanente de Conscientização Ecológica e fez parceria com o Movimento pela Ética Animal Espírita (sigla MOVE), criando juntos o livreto **Em Defesa da Vida Animal. Violência, não!**"

...

Estejamos atentos à dor do próximo, seja homem ou animal, e nos indaguemos mais vezes: o que Jesus faria se estivesse aqui?

...

A seguir, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão **André Trigueiro**, para aprender sobre **O Evangelho da Sustentabilidade** (60 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.